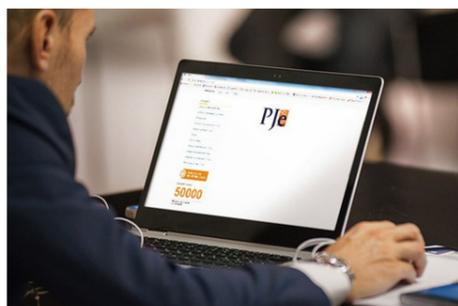


Quase 85% dos processos ingressaram eletronicamente em 2018

A informatização dos procedimentos no Poder Judiciário prosseguiu em 2018 com a abertura de 20,6 milhões de casos por meio eletrônico, montante equivalente a 83,8% dos processos iniciados no ano. No período, os processos físicos ficaram reduzidos a 16,2% do total. Quando se considera os 10 anos cobertos pela série histórica do Relatório Justiça em Números 2019, observa-se o ingresso de 108,3 milhões casos em formato eletrônico.

A análise do Relatório Justiça em Números pelo ramo de Justiça aponta que a informatização alcançou, na Justiça Federal, o percentual de 81,8%. O índice mostra equilíbrio quando comparado com a Justiça Estadual, que registrou 82,6% de informatização. A Federal já possuía um grau razoável de processos eletrônicos e apresenta variações de crescimento, ganhando força a partir de 2017. Nos tribunais estaduais, o ingresso de processos pela via eletrônica ganhou grande impulso a partir de 2013.

O maior índice de informatização dos processos ocorreu na Justiça do Trabalho, onde 100% dos casos iniciados no Tribunal Superior do Trabalho (TST) foram eletrônicos. Os Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) registraram, em nível nacional, uma evolução homogênea e alcançaram um índice de virtualização



de 97,7%, sendo 93,6% no 2º grau e 99,9% no 1º grau.

A Justiça Eleitoral adotou o PJe somente em 2017 e apenas em alguns tribunais. Ao mesmo tempo que registra o menor percentual de casos novos eletrônicos, essa justiça especializada também apresenta o maior avanço, já que, em 2018, todos os TREs já possuíam ao menos uma parcela dos processos ingressando no PJe. Em dois anos, a informatização no segmento eleitoral saltou de 11,4% para 32,5%.

A Justiça Militar Estadual, por sua vez, começou a implantação do PJe no final de 2014, mas alcançou apenas 41,1% dos casos novos. Entre as razões para o desempenho, pode estar o fato de trabalhar com processos de natureza criminal.

O Relatório Justiça em Números revela ainda que os Tribunais de Justiça do Acre (TJAC), Alagoas (TJAL), Amazonas

(TJAM), Mato Grosso do Sul (TJMS), Sergipe (TJSE) e Tocantins (TJTO) se destacam positivamente por terem alcançado 100% de processos eletrônicos nos dois graus de jurisdição. O mesmo desempenho pode ser verificado em relação ao Tribunais Regionais do Trabalho da 7ª, 9ª, 11ª e 13ª Regiões.

PJe - Criado em 2011, o PJe começou a ser difundido em 2012 e sua utilização registra grande aceleração a partir de 2013, quando foi instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por meio da Resolução CNJ 185/2013. É preciso considerar que nem todos os processos tramitam no PJe. De acordo com a resolução, os tribunais podem utilizar outro sistema eletrônico desde que aprovado em requerimento proposto pelo tribunal, em plenário. No caso de autorização, exige-se que os tribunais adotem o Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI). (Fonte: CNJ)

Desembargador federal Wilson Alves de Souza lança livro na SJBA



Na última sexta-feira, 30/08, a Seção Judiciária da Bahia recebeu uma tarde de autógrafos do desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Wilson Alves de Souza que lançou seu novo livro "Terras devolutas como outro tipo de propriedade".

O evento contou com a presença de diversos familiares e amigos do magistrado, que no dia 10 lançará a obra em Brasília/DF.

Você sabe como economizar papel?

Eu sei!

1 – Recuse documentos físicos: solicite que seja utilizado o processo eletrônico SEI!

2 – Preencha apenas formulários eletrônicos.

3 – Utilize o formato PDF - ADOBE READER versão 11: se não estiver instalado em seu micro, faça um e-Sosti e peça ao NUTEC para instalar.



4 – O formato PDF - ADOBE READER permite que você faça alterações nos documentos: você pode fazer marcações no documento; adicionar e/ou realçar texto e anotações; adicionar carimbo, pode também assiná-lo, dentre outros recursos disponíveis no software.

Obra-prima da Semana

O Jogo de Xadrez, de Sofonisba Anguissola

A pintora renascentista italiana foi a primeira mulher que se tem notícia a conquistar fama internacional. Muito admirada pelos seus contemporâneos, Sofonisba Anguissola (1532-1625) chegou a ser elogiada por Michelangelo. Ela abriu caminho para outras mulheres do seu tempo que começaram a ser aceitas nas escolas de arte graças ao seu trabalho precursor.



A temática das telas da pintora renascentista costumava girar em torno das tarefas domésticas, dos retratos de família e das situações cotidianas. Encontramos também muitos autorretratos, registros do lar e uma série de representações da Virgem Maria.

"The Chess Game" foi pintado em 1555, é um óleo sobre tela e atualmente pertence à uma coleção do National Museum in Pozna. Na obra vemos os três irmãos da pintora (Lucia, Europa e Minerva) sendo observados pela governanta enquanto jogavam xadrez.

A irmã mais velha, a esquerda, encara o espectador da tela e parece assumir a postura de quem venceu o jogo. A irmã do meio, à direita do quadro, olha com um misto de admiração e espanto. A mais nova, ao fundo, provavelmente fora da partida, encara a irmã mais próxima com um olhar ingênuo e divertido.

É de se ressaltar o talento de Sofonisba para reproduzir as estampas - especialmente das roupas e da toalha da mesa - com textura e extremo detalhe.

(Fonte: Cultura Genial)

Aniversariantes

Hoje: Carla Aline de Souza Lucena Sepúlveda (22ª Vara). **Amanhã:** Juíza federal Ana Carolina Dias Lima Fernandes (Turma Recursal), Ana Cristina Stavola Pereira Queiroz (9ª Vara), Dayane Ferreira Leal Santos Carillo (Itabuna) e Kamilla Batista de Santana Damasceno (Campo Formoso).

Parabéns!